

### Comunicado de imprensa - Seminário do Grupo de Peritos em Incêndios Florestais da América Latina e das Caraíbas (GEFF LAC) sobre a prevenção e os sistemas de alerta precoce de incêndios florestais

O Seminário do **Grupo de Peritos em Incêndios Florestais da América Latina e das Caraíbas (GEFF LAC) sobre a prevenção e os sistemas de alerta precoce de incêndios florestais** realizou-se em **Punta del Este, Uruguai, nos dias 2 e 3 de março de 2023**, tendo como objetivo a partilha de experiências e boas práticas entre os peritos das agências nacionais de gestão de incêndios da América Latina, os representantes da **União Europeia (o Centro Comum de Investigação, a DG ECHO/ Direção-Geral da Proteção Civil e das Operações de Ajuda Humanitária Europeias e Delegações da UE)** e as organizações internacionais (a **Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura/FAO**, o **Programa das Nações Unidas para o Ambiente/PNUA**, e a **Organização do Tratado de Cooperação Amazónica/OTCA**).

Este seminário integra-se numa colaboração entre a **União Europeia** e os países da América Latina e Caraíbas (ALC) no âmbito do projeto de **Apoio à Gestão de Incêndios na América Latina e nas Caraíbas**, uma iniciativa que visa melhorar as capacidades nacionais de prevenção de incêndios florestais a nível regional, baseando-se nas boas práticas da UE: o **Sistema Europeu de Informação sobre Incêndios Florestais (EFFIS)** e o **Grupo Europeu sobre Incêndios Florestais (EGFF)**.

Sergio Rico, Diretor do Sistema Nacional de Emergências do Uruguai na Presidência da República do Uruguai frisou a importância de tais iniciativas e discussões conjuntas «para uma maior cooperação e compreensão através do intercâmbio de experiências e teorias académicas» e reiterou, «o intercâmbio de experiências revelou-se essencial para reduzir os riscos e os desastres».

O Dr. Jesús San-Miguel, representante do Centro Comum de Investigação (CCI, ou JRC em inglês) da Comissão Europeia e líder do GEFF LAC, destacou a necessidade da elaboração de um conceito ou documento claro sobre o uso integrado do fogo na região. Realçou também a necessidade de clarificar a definição de prevenção, «algumas nações incluem a preparação e mitigação, enquanto outras não».

Por sua vez, Pieter Van Lierop, Especialista Florestal no Gabinete Regional da ALC na Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO, em inglês), salientou que a gestão integrada dos incêndios deve contemplar uma análise de todo o problema da gestão dos mesmos: «esta transcende os incêndios florestais ao envolver políticos, académicos e profissionais e ao melhorar as suas competências para que colaborem e trabalhem de forma coesa com os recursos necessários a nível político». Durante a sua intervenção, reiterou o conceito dos «5 R», desenvolvido pela FAO, que se baseiam no conhecimento, na redução de riscos, na preparação, na capacidade de resposta e na restauração como uma estratégia para implementar uma gestão integrada na ALC.



# Apoio à gestão de incêndios florestais na América Latina e nas Caraíbas

Carlos Armando Salinas Montes, Diretor Administrativo da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica/OTCA, partilhou os progressos alcançados no sentido de um memorando de entendimento da OTCA «no qual todos os peritos se comprometem a acordar as definições de gestão de riscos, que exige um sistema integrado de cooperação na gestão de incêndios». Durante a sua intervenção, deu prioridade à construção da rede amazônica de gestão integrada dos incêndios, composta pelos representantes dos oito países-membros da OTCA, e destacou o papel da formação regional.

Por sua vez, Raúl Salazar, Diretor do Gabinete das Nações Unidas para a Redução do Risco de Catástrofes (UNDRR, em inglês), explicou que a ênfase colocada na abordagem holística e integrada da gestão de incêndios florestais «deve, além de integrar a ciência, a tecnologia e a gestão, adotar uma visão mais ampla e considerar o impacto dos fatores de desenvolvimento socioeconómico.»

O intercâmbio de conhecimentos e melhores práticas do **GEFF LAC**, juntamente com as informações harmonizadas fornecidas pelo **Sistema Global de Informação sobre Incêndios Florestais (Global Wildfire Information System/GWIS)**, poderá resultar em medidas estratégicas para minimizar o impacto dos incêndios florestais na região e melhorar as políticas de combate aos incêndios a nível nacional e regional. O grupo é composto por gestores de incêndios dos ministérios e organismos relevantes, responsáveis pela gestão dos incêndios nas suas distintas fases, desde a prevenção, preparação e combate aos incêndios até à restauração das áreas danificadas pelos mesmos.

## Fortalecimento do empenho dos peritos na redução do risco de desastres a nível regional, nacional e local

Nas três reuniões anteriores do **GEFF LAC** (a primeira decorreu online, em dezembro de 2021, a segunda em Santiago do Chile, em julho de 2022, e a terceira em Brasília, em novembro de 2022), os membros do Grupo colaboraram ativamente no âmbito da elaboração do primeiro «**Relatório anual sobre os impactos dos incêndios florestais na América Latina em 2021**» e do «**Mapeamento dos sistemas de informação sobre incêndios nos países da América Latina**», bem como para propor uma série de iniciativas com vista a melhorar a gestão dos incêndios florestais na sua região.

Em breve, os membros do GEFF LAC participarão na **4ª Reunião do Grupo de Peritos em Incêndios Florestais da América Latina e das Caraíbas (GEFF LAC)**, a qual decorrerá no Porto, Portugal, nos dias 15 e 16 de maio de 2023. Esta reunião dará aos participantes a oportunidade de assistir ao evento paralelo **8ª Conferência Internacional sobre Incêndios Florestais (IWFC)** (16/05 – 19/05).

Para mais informações, consulte os seguintes websites:

<https://rp-americas.undrr.org/pt-pt/2023/agenda/dias-preparatorios-rp-americas>

<https://gwis.jrc.ec.europa.eu/projects/support-wildfire-management-lac>

